CADERNO MAPEADO

REVISÃO DE VÉSPERA

CONCURSO DMAE

PREFEITURA DE UBERLÂNDIA
VOCÊ PODE CONTAR COM A GENTE

Clique aqui para conhecer o material completo

Seja muito bem-vindo!

Olá, futuro aprovado **no DMAE Uberlândia!**

Você acaba de baixar a **amostra** do **Revisão de Véspera** para **o DMAE Uberlândia.** O Revisão de Véspera é um material que contempla os principais pontos para que você possa realizar uma revisão assertiva na véspera desse grande dia.

No material completo, você terá acesso à revisão de véspera para o cargo de **Oficial Administrativo**, você terá acesso as seguintes disciplinas da sua prova.

DISCIPLINAS
Língua Portuguesa
Raciocínio Lógico e Analítico
Conhecimentos Gerais
Legislação
Conhecimentos Específicos

Mas antes veja só o depoimento de um dos nossos alunos que foi aprovado recentemente no tão disputado concurso do INSS:

Clique aqui para conhecer o material completo



Caso tenha qualquer dúvida, você pode entrar em contato conosco enviando seus questionamentos para o suporte: suporte@cadernomapeado.com.br e WhatsApp.

Clique aqui para ter acesso ao material completo

Bons Estudos!

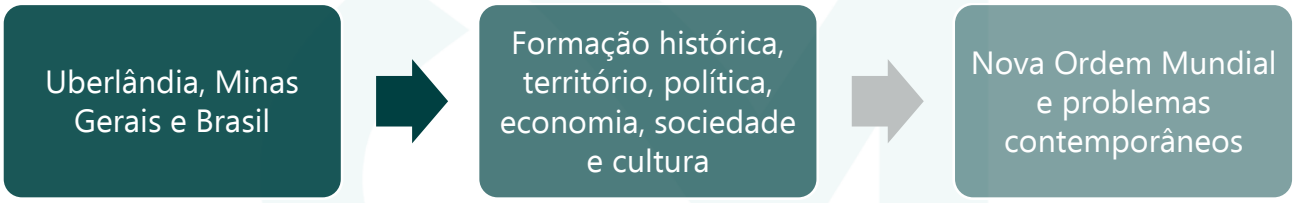
Rumo à aprovação!!

CONHECIMENTOS GERAIS DE MINAS GERAIS



A disciplina de Conhecimentos Gerais exige a compreensão integrada de fatos históricos, geográficos, econômicos, políticos, sociais, culturais e ambientais. Em provas de concursos públicos, a banca não costuma cobrar apenas datas ou acontecimentos isolados. É comum apresentar uma situação concreta e exigir que o candidato identifique suas causas, consequências e relações com outros fenômenos.

O conteúdo será organizado em três grandes eixos:



Os indicadores apresentados neste material utilizam os dados oficiais mais recentes disponíveis, consultados até julho de 2026. Como atualidades são dinâmicas, números econômicos, demográficos e sociais devem ser periodicamente atualizados.

1) Como estudar atualidades e conhecimentos gerais

O estudo de atualidades não deve ser confundido com a simples memorização de notícias. Uma notícia representa apenas a manifestação mais recente de um processo histórico, econômico, político ou social mais amplo.

Para compreender um acontecimento, o candidato deve observar:

Elemento	Pergunta fundamental
Fato	O que aconteceu?
Contexto	Em que cenário ocorreu?
Causas	Por que aconteceu?
Consequências	Quais efeitos produziu?
Abrangência	É um fenômeno local, nacional ou mundial?

Relações	Está ligado à economia, política, sociedade ou meio ambiente?

🔎 **Exemplo:**

Uma seca prolongada não deve ser estudada apenas como um fenômeno climático. Ela pode provocar:



Perceba que um acontecimento ambiental pode produzir consequências econômicas, sociais, energéticas e políticas.

Panorama contemporâneo

O Brasil possuía população estimada em aproximadamente 213,4 milhões de habitantes em 2025. No mesmo ano, seu Produto Interno Bruto atingiu R$ 12,7 trilhões, com crescimento de 2,3%. No primeiro trimestre de 2026, a taxa de desocupação foi de 6,1%. Esses dados indicam expansão econômica e melhora do mercado de trabalho, mas não eliminam problemas relacionados à desigualdade, à informalidade e às diferenças regionais.

No plano internacional, destacam-se a transição para uma ordem mais multipolar, as disputas comerciais e tecnológicas, o avanço da inteligência artificial, os conflitos geopolíticos, a crise climática, a insegurança hídrica e a transformação das matrizes energéticas. O Fundo Monetário Internacional projetou crescimento global de aproximadamente 3% em 2026, em um contexto marcado por tensões geopolíticas, riscos comerciais e volatilidade nos preços de energia e alimentos.

⚠️ **Importante!**

A banca pode relacionar um acontecimento mundial a efeitos locais. Uma crise internacional do petróleo, por exemplo, pode aumentar os custos de transporte, produção agrícola, alimentos e serviços no Brasil.

⏰ **Hora da Revisão!**

O estudo de atualidades deve limitar-se à memorização dos acontecimentos mais recentes, pois as causas históricas e as consequências econômicas possuem pouca importância nas provas de conhecimentos gerais.

Gabarito: Errado.

💬 **Comentário:**

As bancas costumam exigir a contextualização dos fatos. O candidato deve compreender causas, consequências e relações entre aspectos políticos, econômicos, sociais, culturais e ambientais.

2) Formação histórica de Uberlândia

A formação de Uberlândia está ligada ao processo de ocupação do atual Triângulo Mineiro. Antes da consolidação dos núcleos urbanos, a região era ocupada por povos indígenas e atravessada por rotas utilizadas na expansão para o interior do território brasileiro.

A ocupação que deu origem ao município intensificou-se no início do século XIX. João Pereira da Rocha fixou residência na região por volta de 1818. Posteriormente, os irmãos Carrejo adquiriram terras e estabeleceram propriedades rurais que contribuíram para a formação do povoado.

Como ocorreu em diversas cidades brasileiras, o núcleo urbano desenvolveu-se ao redor de uma capela. Em 1846, foi idealizada uma capela dedicada a Nossa Senhora do Carmo. O patrimônio religioso situava-se entre os córregos das Galinhas e São Pedro, em área que corresponde à região central da cidade. O antigo arraial recebeu o nome de Nossa Senhora do Carmo e São Sebastião da Barra de São Pedro de Uberabinha.

Linha geral de formação

Período	Processo histórico
Início do século XIX	Fixação dos primeiros moradores não indígenas
Década de 1830	Formação de propriedades rurais pelos irmãos Carrejo
Década de 1840	Organização do povoado em torno da capela
Final do século XIX	Consolidação político-administrativa e expansão urbana
Início do século XX	Crescimento comercial e integração por meios de transporte
1929	Adoção do nome Uberlândia
Século XX	Urbanização, industrialização e expansão dos serviços
Século XXI	Consolidação como centro regional de comércio, logística, educação, saúde e tecnologia

O nome **Uberlândia** foi adotado em 1929. A palavra possui sentido associado a “terra fértil”, sendo formada pela união de elemento de origem indígena com o termo latino relacionado a “terra”.

Transportes e crescimento urbano

O crescimento do município foi favorecido por sua localização e pela ampliação das redes de transporte. A integração ferroviária e, posteriormente, rodoviária facilitou a circulação de pessoas e mercadorias.

Com a interiorização econômica do Brasil e o desenvolvimento de Brasília e do Centro-Oeste, Uberlândia fortaleceu sua posição de ligação entre diferentes regiões. Essa centralidade contribuiu para o desenvolvimento do comércio atacadista, da logística, da agroindústria e dos serviços.

Fundinho e memória urbana

O bairro Fundinho corresponde ao núcleo histórico da cidade. Suas ruas, edificações e espaços culturais ajudam a preservar a memória da formação urbana de Uberlândia. A região central desenvolveu-se a partir do antigo patrimônio religioso e das primeiras vias que estruturaram o povoado.

Hora da Revisão!

Sobre a formação histórica de Uberlândia, assinale a alternativa correta.

A) A cidade surgiu exclusivamente em razão da mineração de ouro no século XVIII.

B) O povoado formou-se inicialmente no entorno de uma instalação industrial.

C) A formação urbana está relacionada à ocupação rural e à organização de um núcleo em torno de uma capela.

D) O município foi fundado durante a construção de Brasília.

E) O nome Uberlândia passou a ser utilizado ainda no período colonial.

Gabarito: C.

Comentário:

A formação do núcleo urbano relaciona-se à ocupação rural do início do século XIX e à construção de uma capela dedicada a Nossa Senhora do Carmo. O nome Uberlândia foi adotado posteriormente, em 1929.

3) Geografia e meio ambiente de Uberlândia

Uberlândia está localizada no oeste de Minas Gerais, na região do Triângulo Mineiro. O município integra a Região Sudeste, mas mantém relações econômicas intensas com o Centro-Oeste, especialmente em razão da agropecuária e das redes de transporte.

Dados fundamentais

Indicador	Informação

Estado	Minas Gerais
Região	Triângulo Mineiro
Gentílico	Uberlandense
Área territorial	4.115,206 km²
População estimada em 2025	761.835 habitantes
População no Censo de 2022	713.224 habitantes
Densidade demográfica em 2022	173,31 habitantes por km²

Os dados mostram um município de grande extensão territorial e população fortemente concentrada na área urbana.

Relevo, clima e vegetação

O território apresenta formas de relevo predominantemente associadas aos planaltos e chapadas do Brasil Central. Essas características favoreceram a mecanização agrícola, a construção de vias e a expansão urbana.

O clima é classificado como **Cwa**, segundo Köppen:

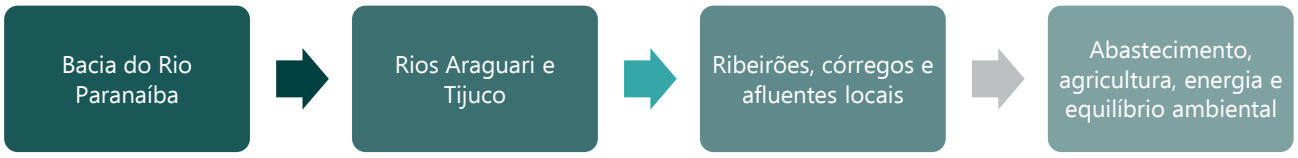
- **C:** clima mesotérmico;
- **w:** inverno seco;
- **a:** verão quente.

As chuvas concentram-se principalmente na primavera e no verão, enquanto o outono e o inverno são mais secos. Esse regime influencia a agricultura, o abastecimento de água, o risco de queimadas e a geração de energia.

A vegetação natural predominante pertence ao **Cerrado**, com formações como campos, cerrados, matas de galeria e veredas. O avanço urbano e agropecuário reduziu parte da cobertura original, tornando importantes as políticas de conservação, recuperação de áreas degradadas e arborização.

Hidrografia

O município é drenado principalmente pelas bacias dos rios Araguari e Tijuco. O Rio Uberabinha atravessa a área urbana e possui importância histórica, ambiental e econômica para a cidade.



A conservação das nascentes, matas ciliares e áreas de recarga hídrica é fundamental para a segurança do abastecimento. A impermeabilização do solo urbano, o lançamento inadequado de

resíduos e a ocupação irregular podem ampliar problemas como enchentes, assoreamento e poluição.

Principais desafios ambientais locais

A expansão da cidade produz desafios relacionados à mobilidade urbana, ocupação do solo, drenagem, produção de resíduos e preservação de áreas verdes.

Na área rural, destacam-se a necessidade de conciliar produção agropecuária com conservação do Cerrado, uso racional da água e proteção do solo.

Ligação importante: crescimento econômico e aumento populacional exigem expansão da infraestrutura, mas também intensificam a pressão sobre os recursos naturais.

⏰ Hora da Revisão!

Uberlândia está inserida em área de predomínio do Cerrado, apresenta verão geralmente chuvoso e inverno mais seco e possui território drenado pelas bacias dos rios Araguari e Tijuco.

Gabarito: Certo.

Comentário: esses são elementos centrais da geografia municipal. O Rio Uberabinha, afluente da bacia do Araguari, atravessa a área urbana e possui grande importância para a cidade.

LÍNGUA PORTUGUESA

COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

A interpretação de textos é uma das habilidades mais exigidas em provas de concursos públicos. Mais do que compreender palavras isoladas, o candidato deve ser capaz de identificar **sentidos implícitos, relações semânticas, intenções comunicativas e recursos expressivos presentes no texto**.

De modo geral, a interpretação textual envolve a capacidade de compreender **o que o texto diz explicitamente e o que ele sugere implicitamente**, analisando elementos linguísticos, contextuais e discursivos. Conforme a tradição da gramática e da linguística textual, a construção do sentido depende da interação entre **autor, texto e leitor**.

Assim, ao analisar um texto, o leitor precisa considerar diversos aspectos, como a **situação comunicativa, as inferências possíveis, a presença de ironia, ambiguidades, intertextualidade e elementos não verbais**, entre outros fatores.

1) Situação comunicativa

Todo texto é produzido dentro de um **contexto de comunicação**. Esse contexto define as condições em que a mensagem é elaborada, transmitida e interpretada. Assim, compreender um texto não significa apenas analisar suas palavras ou frases, mas também identificar **quem fala, para quem fala, com qual objetivo e em qual contexto social ou cultural**.

A esse conjunto de fatores damos o nome de **situação comunicativa**. Ela constitui o cenário em que a comunicação ocorre e influencia diretamente o modo como o texto deve ser interpretado.

Em provas de concursos, muitas questões de interpretação exigem que o candidato reconheça **a intenção comunicativa do texto**, o público a que ele se dirige e o contexto em que foi produzido.

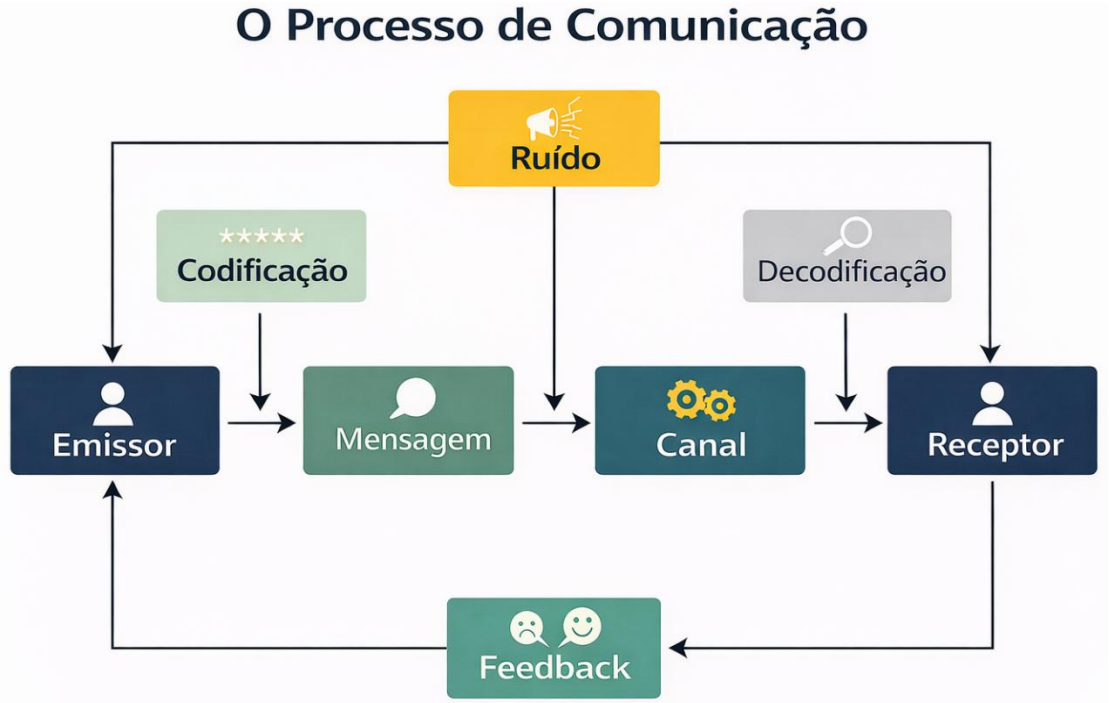
1.1) Elementos da situação comunicativa

A comunicação textual envolve alguns componentes fundamentais, que atuam de forma integrada no processo de produção e interpretação da mensagem.

Elemento	Função
Emissor	Quem produz a mensagem (autor, instituição, narrador etc.)
Receptor	Quem recebe ou interpreta a mensagem
Mensagem	Conteúdo que se deseja transmitir

Canal	Meio utilizado para transmitir a mensagem (texto escrito, fala, imagem, mídia digital etc.)
Contexto	Circunstâncias sociais, históricas e culturais em que ocorre a comunicação

Esses elementos formam o **processo comunicativo**, que permite a transmissão de ideias entre indivíduos ou grupos.



Nesse processo, a comunicação ocorre da seguinte forma:



Tudo isso acontece dentro de um **contexto comunicativo**, que influencia o significado do texto.

🔎 **Exemplo:** Considere o seguinte enunciado:

"Beba água. Seu corpo agradece."

Para compreender completamente essa mensagem, é necessário identificar os elementos da situação comunicativa.

Elemento	Identificação no exemplo
Emissor	Campanha de saúde ou órgão público

Receptor	População em geral
Mensagem	Incentivo à hidratação
Canal	Cartaz, propaganda ou anúncio
Contexto	Campanha de conscientização sobre saúde

Percebe-se que o texto possui **finalidade persuasiva**, ou seja, busca convencer o leitor a adotar determinado comportamento.

1.2) Importância da situação comunicativa na interpretação

Reconhecer a situação comunicativa permite compreender melhor:

→ a **intenção do autor**;

→ o **público-alvo do texto**;

→ o **propósito comunicativo**;

→ o **sentido global da mensagem**.

Por exemplo, a mesma frase pode assumir sentidos diferentes dependendo do contexto.

🔎 **Exemplo:** Frase:

"Silêncio, por favor."

Possíveis contextos:

Contexto	Interpretação
Biblioteca	pedido de respeito ao ambiente de estudo
Hospital	necessidade de manter tranquilidade
Sala de aula	solicitação do professor aos alunos

Observe que **a frase é a mesma**, mas o significado prático muda conforme a situação comunicativa.

💬 **Comentário:**

Em provas de interpretação de textos, é comum que as questões explorem a situação comunicativa para avaliar se o candidato consegue identificar:

→ quem é o emissor do texto;

→ quem é o destinatário da mensagem;

→ qual é a finalidade do texto (informar, persuadir, narrar, instruir etc.);

→ em que contexto o texto foi produzido.

Por isso, ao iniciar a leitura de qualquer texto, procure sempre responder mentalmente às seguintes perguntas:

→ **Quem fala?**

→ **Para quem fala?**

→ **Com qual objetivo?**

→ **Em qual contexto?**

Essas respostas ajudam a construir uma interpretação mais precisa e segura do texto.

DOMÍNIO DOS MECANISMOS DE COESÃO TEXTUAL

1) Introdução

Estudaremos agora a teoria referente ao tema de classes de palavras, tema muito importante para os estudos para o seu concurso:

> 5 Domínio dos mecanismos de coesão textual. 5.1 Emprego de elementos de referenciação, substituição e repetição, de conectores e outros elementos de sequenciação textual. 5.2 Emprego/correlação de tempos e modos verbais.

Um bom texto não é apenas um conjunto de frases bem escritas. É, acima de tudo, um **conjunto de ideias bem conectadas**. E é exatamente isso que a coesão textual garante: a união lógica entre as partes do texto, de forma que cada parágrafo, cada oração, cada palavra cumpra um papel na construção do sentido global.

O domínio dos mecanismos de coesão textual é uma habilidade essencial exigida pela banca FUNDEP CONCURSOS. Não basta entender o conteúdo isoladamente — é preciso saber **como as partes do texto se amarram**, como uma informação se liga à outra, como um termo retoma ou antecipa outro, e de que forma conectores, tempos verbais e pronomes interferem diretamente na **clareza, fluidez e interpretação correta** do que se lê.

Neste material, vamos analisar, com exemplos práticos e foco total na banca FUNDEP CONCURSOS, os principais recursos responsáveis por essa costura textual. Você vai entender como funcionam:

- A **referenciação**, com seus tipos e pronomes;
- A substituição e a repetição, com seus efeitos de sentido;
- O papel dos conectores e elementos de sequenciação na construção da lógica textual;
- A correlação de tempos e modos verbais, essencial para manter a coerência interna do texto.

Ao final, você estará preparado para resolver questões que envolvem desde a troca de um simples pronome até alterações mais complexas de estrutura verbal — tudo com o olhar analítico que a FUNDEP CONCURSOS exige dos candidatos.

2) O que é coesão textual?

A coesão textual é o elemento que faz com que as frases de um texto **se conectem entre si de forma lógica e clara**, formando uma unidade de sentido. Em outras palavras, é a **estrutura invisível** que amarra um parágrafo ao outro, uma oração à seguinte, garantindo que o leitor entenda o percurso das ideias sem se perder.

Sem coesão, o texto vira um amontoado de frases soltas. Com coesão, o leitor consegue seguir o raciocínio do autor do início ao fim.

Como a coesão acontece?

Ela se dá por **mecanismos linguísticos** — palavras e expressões que criam ligações entre as partes do texto. São recursos que:

- ✓ **Retomam** informações já ditas (anáfora, elipse);
- ✓ **Antecipam** informações futuras (catáfora);
- ✓ **Substituem** termos para evitar repetições;
- ✓ **Repetem** palavras com intenção de reforço;
- ✓ **Organizam** a sequência lógica ou temporal das ideias (conectores e marcadores textuais);
- ✓ **Harmonizam** os tempos e modos verbais para manter a consistência temporal.

🔎 **Exemplo:**

→ **Sem** coesão: Pedro chegou cedo. O café da manhã. Estava cansado.

→ **Com** coesão: Pedro chegou cedo **para o** café da manhã, **mas** estava cansado.

Observe como a simples inserção de conectores e ajustes transforma frases soltas em um texto coeso e compreensível.

3) Da referenciação

A referenciação é o recurso linguístico que permite ao autor **retomar**, **antecipar** ou **omitir informações** já conhecidas no texto, evitando repetições desnecessárias. É o que faz com que o leitor entenda "quem é quem" e "o que é o quê", mesmo que os termos não sejam repetidos literalmente.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO

1) Introdução

A Administração é uma área do conhecimento voltada ao estudo das organizações e à utilização racional dos recursos disponíveis para o alcance de objetivos. Em concursos públicos, esse tema costuma ser cobrado de forma conceitual e prática, especialmente por meio da identificação das funções administrativas, das teorias da Administração, dos modelos de estrutura organizacional e da relação entre pessoas, ambiente e mercado.

No contexto do **cargo de Oficial Administrativo do DMAE Uberlândia**, as noções de Administração são relevantes porque o servidor atuará em atividades de apoio, organização, atendimento, registro, controle, tramitação de documentos, suporte às rotinas administrativas e colaboração com diferentes setores da autarquia. Assim, é necessário compreender que a Administração não se limita ao setor privado, pois também se aplica aos órgãos e entidades públicas, que precisam planejar, organizar, dirigir e controlar suas atividades para prestar serviços adequados à sociedade.

A doutrina administrativa costuma definir Administração como um conjunto de atividades voltadas a planejar, organizar, dirigir e controlar esforços humanos e recursos organizacionais para atingir determinado resultado comum. Essa ideia aparece de forma recorrente na literatura de concursos, que destaca a Administração como processo destinado à utilização eficiente de recursos para alcançar objetivos organizacionais.

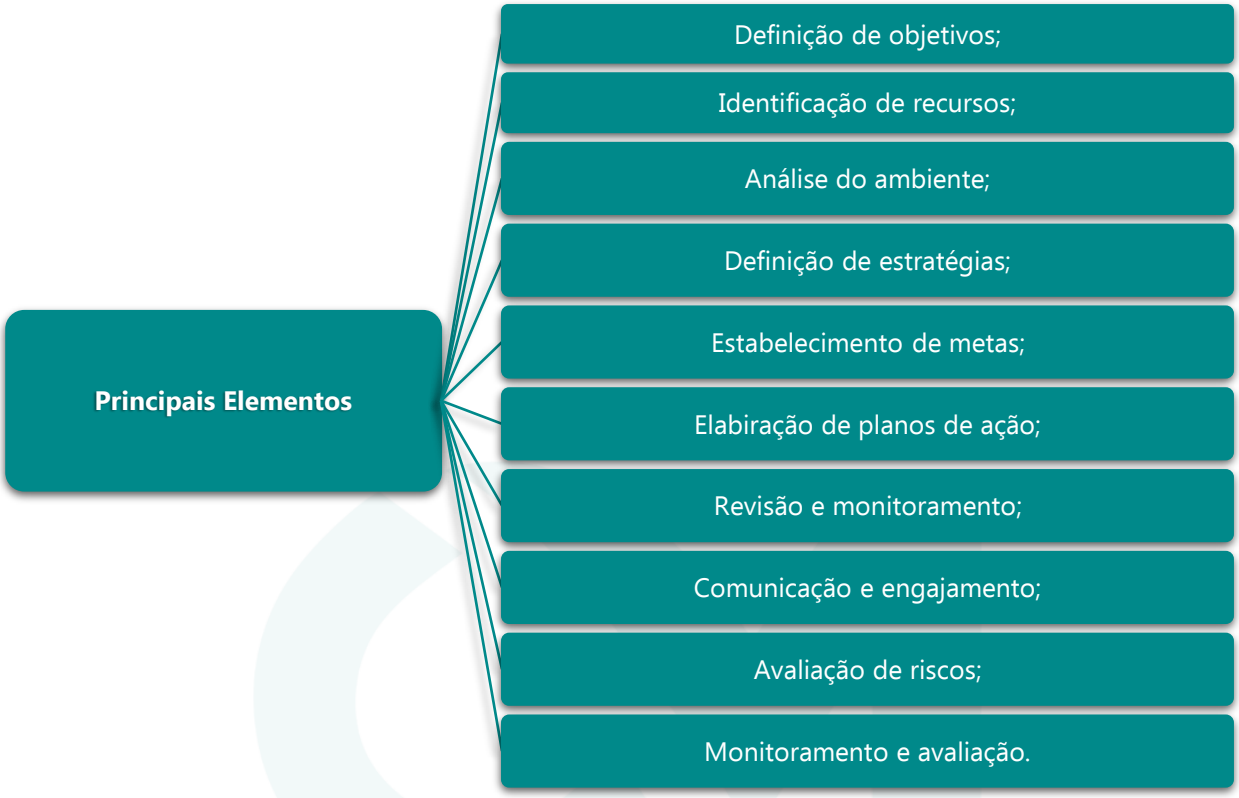
2) Funções da Administração

As funções administrativas representam as grandes atividades desempenhadas pelo administrador. A formulação clássica de Fayol mencionava as funções de prever, organizar, comandar, coordenar e controlar. Posteriormente, a doutrina consolidou o processo administrativo em quatro funções principais: **planejamento, organização, direção e controle**.

Essas funções formam um ciclo, pois a Administração não ocorre de maneira isolada. O gestor planeja, organiza os recursos, dirige as pessoas e controla os resultados. A partir do controle, podem surgir ajustes, correções e novos planejamentos.

2.1) Processo de Planejamento

Segundo Idalberto Chiavenato, o planejamento é um processo **permanente** e **contínuo**, pois é realizado continuamente dentro da empresa e **não** se esgota na simples montagem de um plano de ação.



O conceito de planejamento inclui o aspecto de **temporalidade** e de **futuro**: o planejamento é uma relação entre coisas a fazer e o tempo disponível para fazê-las. Como o passado já se foi e o presente vai andando, é com o futuro que o planejamento se preocupa.

Planejar, portanto, é uma função administrativa que busca a **determinação antecipada** dos **objetivos/metas traçadas pela organização**, bem como também os caminhos a serem seguidos para atingi-los.

É através do planejamento que se define de onde se pretende partir, como chegar e o que dever ser feito quando atingir esse objetivo. Planejar, portanto, é um **modelo para ação futura**.

RECURSOS HUMANOS, GESTÃO DE PESSOAS, DEPARTAMENTO PESSOAL, TEORIA COMPORTAMENTAL, RELACIONAMENTO INTERPESSOAL E ATENDIMENTO

1) Introdução

Os Recursos Humanos correspondem ao conjunto de pessoas que atuam em uma organização e contribuem para o alcance de seus objetivos. Em uma visão tradicional, os trabalhadores eram tratados como "recursos" necessários ao funcionamento da empresa ou do órgão público, ao lado dos recursos materiais, financeiros, tecnológicos e administrativos.

Atualmente, a expressão Recursos Humanos passou a ser compreendida de forma mais ampla, aproximando-se da ideia de **Gestão de Pessoas**. Isso significa que as pessoas não devem ser vistas apenas como mão de obra, mas como agentes capazes de pensar, decidir, aprender, cooperar, inovar e melhorar os resultados organizacionais.

No setor público, essa compreensão é essencial, pois a qualidade dos serviços prestados à população depende diretamente da atuação dos servidores. Um órgão ou entidade pública pode possuir bons sistemas, equipamentos e normas, mas, sem pessoas capacitadas, comprometidas e bem orientadas, dificilmente alcançará bons resultados.

No caso do cargo de Oficial Administrativo do DMAE Uberlândia, o conhecimento sobre Recursos Humanos é importante porque o servidor atuará em rotinas administrativas que envolvem pessoas, documentos, comunicação, registros, atendimento, controle de informações e apoio aos setores internos.

Tome nota!

Em provas de concurso, Recursos Humanos costuma aparecer associado às pessoas que integram a organização. Já a Gestão de Pessoas é uma expressão mais moderna e ampla, pois envolve desenvolvimento, capacitação, motivação, desempenho, relacionamento e qualidade de vida no trabalho.

2) Fundamentos da Gestão de Pessoas

A Gestão de Pessoas é o conjunto de políticas e práticas voltadas a atrair, integrar, orientar, desenvolver, valorizar, acompanhar e manter pessoas na organização. Seu objetivo é alinhar os interesses dos trabalhadores aos objetivos institucionais, buscando melhores resultados para a organização e melhores condições para as pessoas que nela atuam.

A doutrina de gestão de pessoas no serviço público destaca que a área deve considerar fatores internos e externos, como cultura organizacional, tecnologia, credibilidade perante a sociedade, expectativas dos servidores, produtividade, missão institucional e qualidade dos resultados entregues à população. Também ressalta que as pessoas devem ser vistas como seres humanos, ativadoras inteligentes dos recursos organizacionais e parceiras da organização.

Na Administração Pública, a Gestão de Pessoas deve observar a legalidade, a impessoalidade, a moralidade, a publicidade e a eficiência. Isso significa que as práticas de pessoal não podem ser conduzidas por favoritismo, improviso ou critérios meramente pessoais, mas por normas, planejamento, interesse público e critérios objetivos.

Fundamento	Explicação
Alinhamento institucional	As pessoas devem atuar de acordo com a missão, os objetivos e os valores da organização.
Capacitação	O servidor deve ser preparado para exercer suas atribuições com qualidade.
Motivação	O ambiente de trabalho deve estimular comprometimento, participação e bom desempenho.
Avaliação	O desempenho deve ser acompanhado para identificar avanços, falhas e necessidades de melhoria.
Comunicação	As informações devem circular de forma clara entre setores, gestores, servidores e usuários.
Qualidade de vida	A organização deve buscar condições adequadas de trabalho, saúde, segurança e bem-estar.

A Gestão de Pessoas também é classificada em seis grandes processos: **agregar, aplicar, recompensar, desenvolver, manter e monitorar** pessoas. Essa divisão é muito importante para concursos, pois permite compreender as principais frentes de atuação da área.

Processo	Ideia central	Exemplos
Agregar pessoas	Inserir pessoas na organização.	Recrutamento, seleção, concurso público, nomeação ou contratação.
Aplicar pessoas	Definir funções, atividades e responsabilidades.	Descrição de cargos, lotação, atribuições e avaliação de desempenho.
Recompensar pessoas	Retribuir e reconhecer o trabalho.	Remuneração, benefícios, incentivos e reconhecimento.
Desenvolver pessoas	Melhorar conhecimentos, habilidades e atitudes.	Treinamento, capacitação e educação continuada.

Manter pessoas	Criar condições adequadas de permanência.	Clima organizacional, saúde, segurança e qualidade de vida.
Monitorar pessoas	Acompanhar dados, registros e resultados.	Cadastro funcional, frequência, indicadores e controle de informações.

**Tome nota!**

Quando a questão mencionar treinamento, capacitação e aperfeiçoamento, o tema estará ligado ao processo de **desenvolver pessoas**. Quando mencionar registros, cadastros, frequência e informações funcionais, o tema estará ligado ao processo de **monitorar pessoas**.

2.1) Funções da Gestão de Pessoas

A **gestão de pessoas** é uma área fundamental nas organizações, responsável por lidar com aspectos relacionados aos colaboradoras, seu desenvolvimento, bem-estar e desempenho. Vários elementos compõem essa gestão, cada um desempenhando um papel crucial para o sucesso da organização.

Essa área da organização possui como objetivo principal **otimizar o desempenho** dos colaboradores, **promover um ambiente** de trabalho saudável e **alcançar os objetivos estratégicos** da empresa. Segundo o autor Chiavenato, os **objetivos da área de gestão de pessoas** incluem:



Além disso, a gestão de pessoas envolve **ações** como recrutamento e seleção, treinamento e desenvolvimento, avaliação de desempenho, gestão de remuneração e benefícios, comunicação interna e promoção de um ambiente de trabalho inclusivo.

Por fim, é importante ter em mente os **principais desafios** da gestão de pessoas incluem lidar com a **diversidade de perfis** e necessidades dos colaboradores, gerenciar conflitos, promover o desenvolvimento profissional e garantir o cumprimento das políticas e regulamentos trabalhistas.

LEGISLAÇÃO

LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE UBERLÂNDIA

1) Princípios Fundamentais e Organização do Município de Uberlândia

A Lei Orgânica do Município de Uberlândia estabelece os princípios que orientam a atuação do poder público municipal, estruturando a organização política e administrativa do município conforme os valores constitucionais brasileiros.

O Município de Uberlândia é uma das entidades federativas que compõem a República Federativa do Brasil, dotado de **autonomia política**, **administrativa** e **financeira**. Essa autonomia garante ao município o direito de auto-organização, autogoverno e autoadministração dentro dos limites impostos pela Constituição Federal e pela Constituição do Estado de Minas Gerais.

1.1) Princípios Fundamentais

A Lei Orgânica prevê que o Município se regerá pelos princípios da **legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência**, além de assegurar o atendimento aos seguintes objetivos fundamentais:

garantir a prestação de serviços públicos essenciais;

promover o bem-estar social, econômico e cultural da população;

proteger o meio ambiente e o patrimônio histórico e cultural;

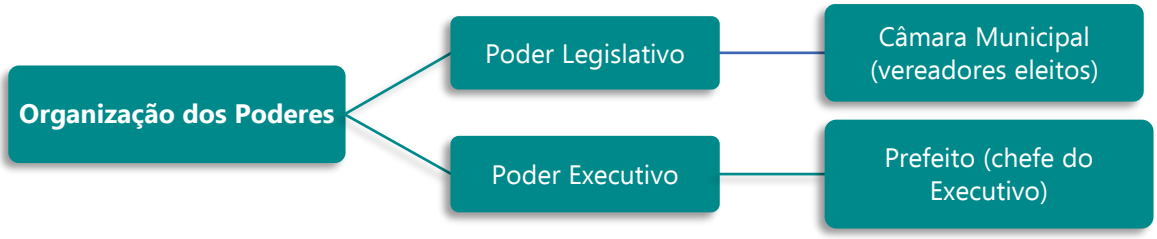
respeitar os direitos individuais e coletivos previstos na Constituição Federal.

1.2) Organização Político-Administrativa

O Município de Uberlândia, como ente federativo, possui uma **organização** baseada na tripartição de funções:

Poder Executivo: exercido pelo Prefeito, com atribuições administrativas e políticas, cabendo a ele a direção superior da administração municipal.

Poder Legislativo: exercido pela Câmara Municipal, composta por vereadores eleitos pelo sistema proporcional, responsável pela elaboração de leis locais e fiscalização dos atos do Executivo.



A organização administrativa do Município é composta por órgãos e entidades que integram a Administração Direta e Indireta, incluindo secretarias municipais, autarquias, fundações e empresas públicas.

Esse modelo busca garantir a eficiência e a descentralização das funções públicas, aproximando o cidadão das decisões políticas e administrativas que afetam diretamente sua vida cotidiana.

Tome nota!

Não possui Poder Judiciário na separação dos poderes no âmbito Municipal.

ESTATUTO DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE UBERLÂNDIA

1) Introdução

A legislação municipal representa uma parte essencial da preparação para o concurso da Prefeitura de Uberlândia. Entre as normas exigidas no edital, destaca-se a Lei Complementar nº 040/1992, que institui o Estatuto dos Servidores Públicos Municipais e regulamenta os **direitos, deveres, vantagens, penalidades** e demais **aspectos funcionais** dos servidores.

Este estatuto aplica-se aos servidores da administração direta, autarquias, fundações públicas e à Câmara Municipal, estabelecendo o **regime jurídico único** no âmbito do município. Ele consolida princípios de legalidade, moralidade, eficiência e supremacia do interesse público, que norteiam a atuação dos agentes públicos locais.

A banca costuma abordar essa norma em suas provas com questões que exigem não apenas a memorização de dispositivos legais, mas a compreensão prática e interpretativa do estatuto. Assim, é comum que caia: conceitos como cargo público, provimento e vacância; direitos como vencimentos, vantagens e licenças; deveres e proibições do servidor público; além do regime disciplinar, incluindo penalidades e processo administrativo.

2) Disposições Gerais

A Lei Complementar nº 040/1992, conhecida como Estatuto dos Servidores Públicos Municipais de Uberlândia, estabelece o regime jurídico único para os servidores da administração direta, autarquias, fundações públicas e Câmara Municipal. Ela organiza a relação entre o município e seus servidores, definindo direitos, deveres e regras disciplinares que regem o funcionalismo público local.

O que é o Estatuto dos Servidores?

O estatuto é um conjunto de normas que disciplina a **vida funcional** dos servidores públicos. Ele trata desde o ingresso no serviço público até o desligamento, passando pelas vantagens, licenças, deveres e sanções aplicáveis.

Para efeito da lei, **servidor público** é a pessoa legalmente investida em cargo público, seja este de provimento efetivo (obtido por concurso) ou em comissão (nomeação direta para cargos de confiança).

Já o **cargo público** é o conjunto de atribuições e responsabilidades previstas na estrutura organizacional do município, criado por lei e com vencimentos pagos pelo erário.

Conceitos essenciais do Estatuto:

Termo	Conceito
Servidor público	Pessoa legalmente investida em cargo público municipal.
Cargo público	Conjunto de atribuições e responsabilidades previsto na estrutura organizacional, criado por lei.
Carreira	Conjunto de cargos organizados segundo a escolaridade e a complexidade das atribuições.
Classe	Agrupamento de cargos de mesma natureza, denominação e nível de vencimento.
Grupo ocupacional	Conjunto de carreiras e classes reunidas segundo afinidade das atividades e grau de conhecimento necessário.

 **Súmula relevante (analogicamente aplicada):** Embora não seja do município, a Súmula Vinculante 43 do STF é útil para compreensão geral: *"É inconstitucional toda modalidade de provimento que propicie ao servidor investir-se, sem prévia aprovação em concurso público destinado ao seu provimento, em cargo que não integra a carreira na qual anteriormente investido."*

3) Do Provimento

O provimento é o ato pelo qual o servidor **ocupa um cargo público**, sendo a nomeação a forma mais comum de ingresso no serviço público municipal.

A Lei Complementar nº 040/1992 prevê que o provimento depende de ato da autoridade competente e que a investidura no cargo ocorre com a posse, seguida do exercício, ou seja, o efetivo desempenho das atribuições.

As formas de provimento são variadas, mas destacam-se:

→ **Nomeação:** para cargos efetivos (via concurso público) ou cargos em comissão (de livre nomeação e exoneração).

→ **Promoção:** elevação do servidor para classe superior dentro da carreira.

→ **Readaptação:** aproveitamento do servidor em outro cargo, compatível com suas limitações físicas ou mentais.

→ **Reversão:** retorno à atividade de servidor aposentado por invalidez, quando a incapacidade desaparece.

→ **Aproveitamento:** retorno de servidor que estava em disponibilidade, ocupando novo cargo compatível.

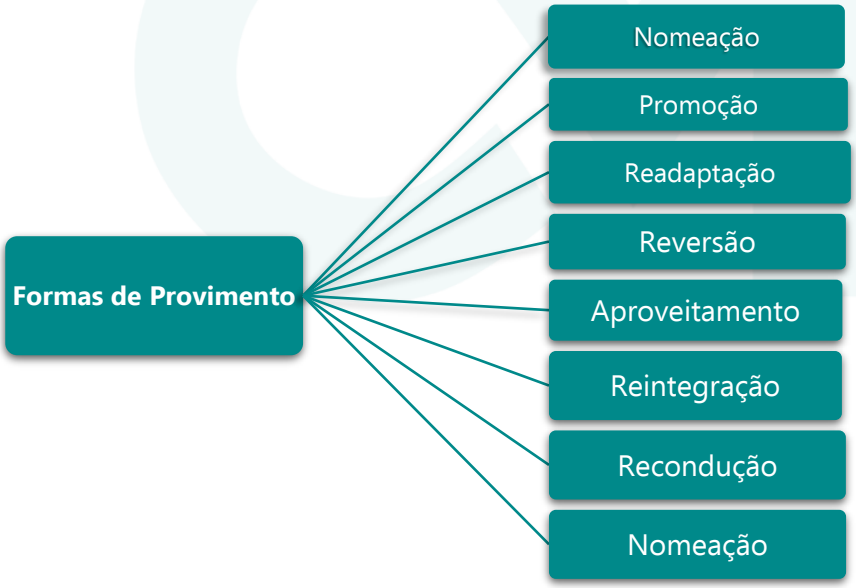
→ **Reintegração:** retorno do servidor ao cargo anteriormente ocupado, por decisão administrativa ou judicial que anulou a demissão.

→ **Recondução:** retorno ao cargo anteriormente ocupado após inabilitação em estágio probatório de novo cargo ou reintegração do ocupante anterior.

→ **Nomeação:** ingresso no serviço público.

A nomeação para cargo efetivo só pode ocorrer após aprovação em concurso público de provas ou de provas e títulos, com **validade de até 2 anos**, prorrogável uma vez por igual período.

Já a nomeação para cargo em comissão é feita por livre escolha do Prefeito, preferencialmente entre servidores de carreira técnica ou profissional.



O STF, no julgamento do RE 837311, reafirmou que o prazo de validade do concurso público e sua prorrogação devem ser respeitados rigorosamente, sob pena de nulidade das nomeações fora do prazo.

RACIOCÍNIO LÓGICO E MATEMÁTICO

CONJUNTOS

1) Introdução

Fala, futuro aprovado!

Chegou a hora de estudarmos um tema muito importante do seu edital:

2. Conjuntos.

O tema **conjuntos** é fundamental tanto para a **matemática** quanto para o **raciocínio lógico**, pois envolve a habilidade de organizar e manipular **elementos** de forma estruturada e lógica. No contexto dos concursos públicos, o estudo de conjuntos é essencial, pois ele serve como base para outros tópicos de matemática e raciocínio lógico, como **probabilidade**, **estatística** e **funções**.

Conjunto é, de forma simples, um agrupamento de objetos ou elementos que possuem uma característica comum. Esses elementos podem ser números, pessoas, objetos ou até mesmo ideias, dependendo do contexto em que o conjunto é usado. A representação correta e as operações com conjuntos são essenciais para resolver problemas que envolvem agrupamentos e relações.

Neste capítulo, vamos abordar os principais conceitos e operações envolvendo conjuntos, como a **definição de conjunto**, **representação gráfica** (diagramas de Venn), **operações básicas com conjuntos** (união, interseção, diferença e complemento) e a aplicação de **propriedades dos conjuntos** em problemas práticos.

2) Definição de Conjunto e Tipos de Conjuntos

Um **conjunto** é uma coleção bem definida de elementos, ou seja, um conjunto **A** é um agrupamento de elementos que têm uma característica comum. Para expressar que um elemento **x** pertence a um conjunto **A**, usamos a notação **x ∈ A** (lê-se: "x pertence a A"). Se **x** não pertence a **A**, a notação é **x ∉ A**.

🔎 **Exemplo de conjunto:**

O conjunto dos **números naturais menores que 10** pode ser representado como:

A = {0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9}

→ **Tipos de Conjuntos**

Existem diferentes tipos de conjuntos que precisam ser conhecidos para o estudo adequado do tema.

Conjunto Finito: Possui um número limitado de elementos. Exemplo: **A = {1, 2, 3}**.

Conjunto Infinito: Possui um número ilimitado de elementos. Exemplo: **Números naturais** (**N = {0, 1, 2, 3, 4, 5, ...}**).

Conjunto Unitário: Contém apenas **um único** elemento. Exemplo: **B = {5}**.

Conjunto Vazio: Não contém **nenhum elemento**. Representa-se por **{}** ou **∅**.

Conjunto Igual: Dois conjuntos são iguais quando possuem **os mesmos elementos**. Exemplo: **A = {1, 2, 3}** e **B = {1, 2, 3}**.

Conjunto das Partes: O conjunto das partes de um conjunto **A** é o conjunto de todos os subconjuntos possíveis de **A**. Exemplo: Se **A = {1, 2}**, então o conjunto das partes de **A** é **P(A) = {∅, {1}, {2}, {1, 2}}**.

Anotações

3) Representação de Conjuntos

Os conjuntos podem ser representados de diversas maneiras, e a notação correta é fundamental para o entendimento das operações que serão realizadas sobre eles.

→ **Notação por Extensão**:

A notação por extensão é quando listamos explicitamente os **elementos** do conjunto entre **chaves**.

Por exemplo, o conjunto dos **números pares menores que 10** seria:

P = {2, 4, 6, 8}.

→ **Notação por Compreensão**:

A notação por compreensão descreve as propriedades que os **elementos** do conjunto devem ter, sem listar cada um deles. Por exemplo, o conjunto dos **números naturais menores que 10** seria descrito como:
A = {x | x é um número natural e x < 10}.

🔎 **Exemplo de Notação:**

B = {x ∈ N | x é múltiplo de 3 e x ≤ 10}: O conjunto **B** contém todos os múltiplos de 3 menores ou iguais a 10. Então, **B = {0, 3, 6, 9}**.

ÁLGEBRA E FUNÇÕES

1) Introdução

Iniciaremos os estudos dos temas relacionados à Probabilidade.

> 1 – Álgebra e funções: proporcionalidade, grandezas diretamente proporcionais e grandezas inversamente proporcionais, sequências e raciocínio lógico.

2) Sistemas de equações

Equações e inequações são relações entre expressões algébricas que envolvem uma **igualdade** (para as equações) e uma **desigualdade** (para as inequações).

Equações são expressões algébricas que possuem uma igualdade. Essas expressões são chamadas de algébricas porque possuem pelo menos uma incógnita, que é um número desconhecido representado por uma letra. As inequações, por sua vez, são relações semelhantes às equações, contudo, apresentam uma desigualdade.

Enquanto as equações relacionam os termos do primeiro membro aos termos do segundo, afirmando sua igualdade, as inequações mostram que os termos do primeiro membro são maiores ou menores que os elementos do segundo.

2.1) Termos de uma Equação e de uma Inequação

Termo é o nome que se dá ao produto de algum número por alguma letra. Para identificá-los, basta procurar pelas multiplicações separadas por sinais de adição ou subtração. Veja a equação seguinte:

$4x + 2x – 7x = 16 – 5x$

Os termos são: 4x, 2x, – 7x, 16 e – 5x

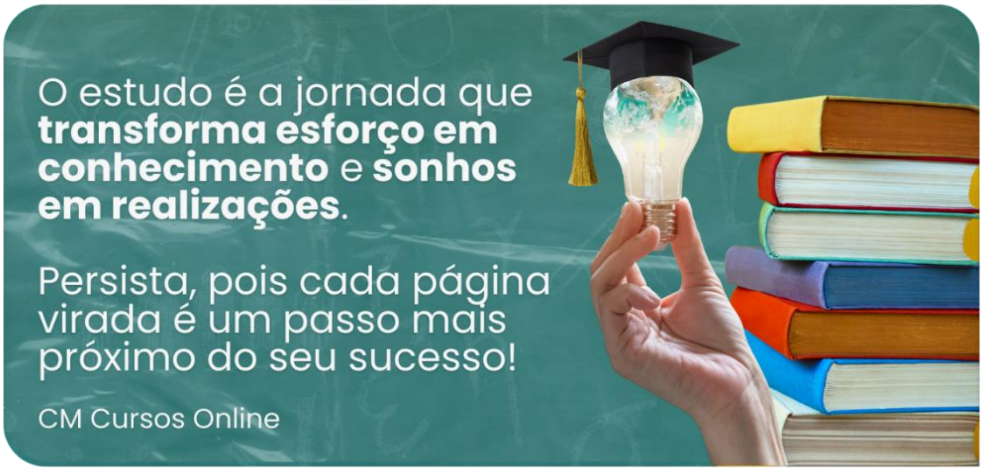
Parabéns por ter chegado até aqui.

Futuro(a) aprovado na **GCM Aracaju**: saiba que, em análise estatística de nossa equipe de professores, verificamos que nas últimas provas da banca e do concurso mais de **95%** das questões de direito são baseadas na letra da Lei. Por isso, um material direto ao ponto, que aborda a legislação em si, irá facilitar sua revisão e ajudar e muitoooo o seu estudo!

Não perca essa oportunidade de ter acesso a esse material completo.

Faça sua parte nos estudos e estude de forma estratégica para esse certame, pois isso aumentará muito as suas chances de ser aprovado.

Clique aqui para ter acesso ao material completo



Bora para cima!